

Dinâmica de um pêndulo simples, fixado a
uma massa que se move

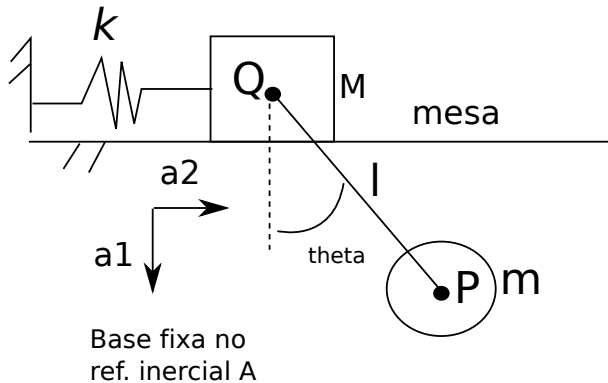
Prof. Thiago Ritto

tritto@mecanica.ufrj.br

Dinâmica 2, Departamento de Engenharia Mecânica da UFRJ

1 Referenciais e bases

Considere o sistema mostrado na Fig. 1. Os referenciais considerados nesta análise são: A (inercial) e B (solidário à barra). A base $\{\mathbf{a}_1, \mathbf{a}_2, \mathbf{a}_3\}$ é solidária ao referencial A e a base $\{\mathbf{b}_1, \mathbf{b}_2, \mathbf{b}_3\}$ é solidária ao referencial B .



Uma base solidária a cada um dos referenciais (A,B)

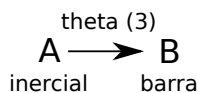


Figura 1: Ilustração do sistema analisado.

2 Matrizes de transformação

A matriz de transformação $[_A T_B]$ transforma um vetor escrito na base $\{\mathbf{b}_1, \mathbf{b}_2, \mathbf{b}_3\}$ para a base $\{\mathbf{a}_1, \mathbf{a}_2, \mathbf{a}_3\}$.

$$[_A T_B] = \begin{pmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & 0 \\ \sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \quad (1)$$

3 Hipóteses simplificadores

Os corpos são tratados como partículas, logo temos um sistema com 2 partículas, uma com massa M e outra com massa m . A barra de comprimento l tem

massa desprezível. Considera-se que o vínculo no ponto O é um pino, e que não há atrito, ou seja, o torque de reação em O é zero. Também não há atrito entre a mesa e o corpo de massa M .

4 Cinemática

As velocidades das partículas, localizadas nos pontos P e Q , são dadas por:

$${}^A\mathbf{v}^Q = \dot{y}\mathbf{a}_2, \quad (2)$$

onde $y = 0$ corresponde à posição da mola em repouso.

$${}^A\mathbf{v}^P = {}^A\mathbf{v}^Q + {}^A\boldsymbol{\omega}^B \times \mathbf{r}^{P/Q}, \quad (3)$$

onde ${}^A\boldsymbol{\omega}^B = \dot{\theta}\mathbf{b}_3$ e $\mathbf{r}^{P/Q} = l\mathbf{b}_1$. Logo,

$${}^A\mathbf{v}^P = -\dot{\theta}l \sin \theta \mathbf{a}_1 + (\dot{y} + \dot{\theta}l \cos \theta)\mathbf{a}_2, \quad (4)$$

e

$$\|{}^A\mathbf{v}^Q\|^2 = \dot{y}^2, \quad (5)$$

$$\|{}^A\mathbf{v}^P\|^2 = \dot{\theta}^2 l^2 \sin^2 \theta + \dot{y}^2 + \dot{\theta}^2 l^2 \cos^2 \theta + 2\dot{y}\dot{\theta}l \cos \theta, \quad (6)$$

A última expressão pode ser simplificada ($\sin^2 \theta + \cos^2 \theta = 1$):

$$\|{}^A\mathbf{v}^P\|^2 = \dot{\theta}^2 l^2 + \dot{y}^2 + 2\dot{y}\dot{\theta}l \cos \theta. \quad (7)$$

5 Equações de movimento - Lagrange

Equações de Lagrange, considerando as coordenadas generalizadas y e θ :

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{y}} \right) - \frac{\partial L}{\partial y} = Q_y, \quad (8)$$

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} \right) - \frac{\partial L}{\partial \theta} = Q_\theta, \quad (9)$$

onde $L = K - \Phi$. Como as forças que realizam trabalho estão ligadas aos termos de Lagrange, $Q_y = Q_\theta = 0$.

Definindo a linha horizontal que passa pelo ponto Q , como nível zero de energia potencial gravitacional, tem-se:

$$\Phi = -mgl \cos \theta + \frac{1}{2}ky^2. \quad (10)$$

A energia cinética pode ser escrita como:

$$K = \frac{1}{2}M\|{}^A\mathbf{v}^Q\|^2 + \frac{1}{2}m\|{}^A\mathbf{v}^P\|^2, \quad (11)$$

ou seja,

$$K = \frac{1}{2}M\dot{y}^2 + \frac{1}{2}m(\dot{\theta}^2l^2 + \dot{y}^2 + 2\dot{y}\dot{\theta}l \cos \theta). \quad (12)$$

Calculando cada termo das equações de Lagrange:

$$\begin{aligned} \frac{\partial L}{\partial \dot{y}} &= M\dot{y} + m\dot{y} + ml\dot{\theta} \cos \theta \\ \frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} &= ml^2\dot{\theta} + m\dot{y}l \cos \theta \\ \frac{\partial L}{\partial y} &= -ky \\ \frac{\partial L}{\partial \theta} &= -m\dot{y}l\dot{\theta} \sin \theta - mgl \sin \theta \end{aligned} \quad (13)$$

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{y}} \right) &= M\ddot{y} + m\ddot{y} + ml\ddot{\theta} \cos \theta - ml\dot{\theta}^2 \sin \theta \\ \frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} \right) &= ml^2\ddot{\theta} + m\ddot{y}l \cos \theta - m\dot{y}l\dot{\theta} \sin \theta \end{aligned}$$

Juntando os termos, as equações de movimento do sistema fica:

$$\begin{aligned} (M + m)\ddot{y} + ml\ddot{\theta} \cos \theta - ml\dot{\theta}^2 \sin \theta + ky &= 0 \\ ml^2\ddot{\theta} + m\ddot{y}l \cos \theta + mgl \sin \theta &= 0, \end{aligned} \quad (14)$$

Para θ pequeno ($\sin \theta \approx \theta$ e $\cos \theta \approx 1$), chega-se no seguinte sistema de equações diferenciais ordinárias:

$$\begin{aligned} (M + m)\ddot{y} + ml\ddot{\theta} - ml\dot{\theta}^2\theta + ky &= 0 \\ ml^2\ddot{\theta} + m\ddot{y}l + mgl\theta &= 0. \end{aligned} \quad (15)$$